

Indústria mineira permanece sem confiança há 16 meses

Em março, o Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais (ICEI-MG) registrou 44,8 pontos, recuo de 1,0 ponto em relação a fevereiro (45,8 pontos). Com o resultado, o indicador permaneceu abaixo da linha de 50 pontos — que separa confiança de falta de confiança — pelo 16º mês consecutivo, evidenciando a continuidade de um ambiente de cautela entre os industriais mineiros.

Na comparação com março de 2025 (47,9 pontos), o índice recuou 3,1 pontos e atingiu o menor resultado para o mês em 10 anos. O indicador também se manteve abaixo de sua média histórica (52,2 pontos), da qual ficou distante em 7,4 pontos.

O movimento observado em Minas Gerais acompanha a tendência registrada no país. O ICEI nacional caiu de 48,2 pontos em fevereiro para 46,6 pontos em março, retração de 1,6 ponto. Assim como no estado, o indicador brasileiro permanece abaixo dos 50 pontos há mais de um ano, totalizando 15 meses consecutivos de falta de confiança entre os empresários da indústria.

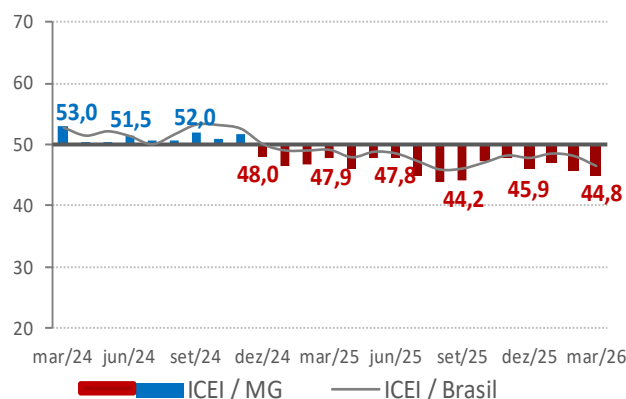
O cenário macroeconômico segue influenciando o sentimento dos industriais. Para 2026, as projeções indicam crescimento moderado da economia brasileira, desempenho que reflete, em grande parte, os efeitos das condições monetárias restritivas, com taxas de juros elevadas e crédito mais seletivo — fatores que tendem a limitar a expansão do consumo e dos investimentos produtivos. Ao mesmo tempo, embora a inflação apresente trajetória de desaceleração gradual, seus efeitos acumulados ainda pressionam os custos de produção e o poder de compra das famílias. No ambiente internacional, tensões geopolíticas e oscilações nas condições financeiras globais continuam ampliando as incertezas e exigindo maior cautela nas decisões empresariais.

O ICEI é composto por dois subíndices: o de condições atuais e o de expectativas, ambos variando de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam percepção positiva sobre a situação atual em relação aos seis meses anteriores e otimismo para os próximos seis meses, enquanto valores abaixo sinalizam percepção negativa e pessimismo.

Em março, o componente de condições atuais marcou 41,4 pontos, ficando relativamente estável frente a fevereiro (41,3 pontos). Esse desempenho sinaliza que os industriais mantêm uma percepção desfavorável tanto sobre a situação da economia — nos âmbitos nacional e estadual — quanto sobre seus próprios negócios. Em relação a março de 2025 (43,8 pontos), houve redução de 2,4 pontos, atingindo o menor nível para o mês em 10 anos.

O componente de expectativas dos industriais para os próximos seis meses registrou 46,5 pontos em março, retraindo 1,6 ponto frente a fevereiro (48,1 pontos). Com essa queda, o indicador seguiu no patamar de pessimismo pelo segundo mês. Na comparação com março de 2025 (50,0 pontos), o índice recuou 3,5 pontos, alcançando o menor valor registrado para o mês em uma década.

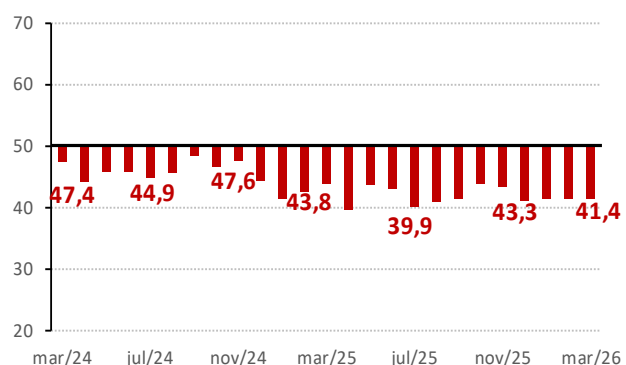
Série histórica – Índice (0 a 100 pontos)¹



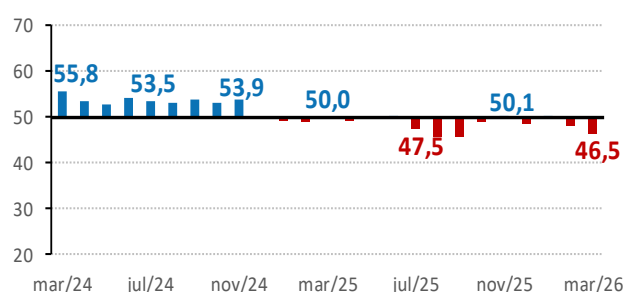
¹Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.

Composição do ICEI/MG – Índice (0 a 100 pontos)²

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



²Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

	Indústria Geral			Pequeno Porte			Médio Porte			Grande Porte		
	mar/25	fev/26	mar/26	mar/25	fev/26	mar/26	mar/25	fev/26	mar/26	mar/25	fev/26	mar/26
ICEI	47,9	45,8	44,8	44,3	43,2	42,1	46,8	45,0	45,1	50,3	47,5	46,0
Condições Atuais ¹	43,8	41,3	41,4	39,7	36,2	36,6	42,1	40,6	39,9	46,7	44,1	44,6
Economia brasileira	34,3	34,4	36,3	29,7	30,1	30,7	38,0	36,8	38,0	34,7	35,3	38,1
Economia do estado	41,2	40,3	40,2	38,2	36,4	36,0	39,6	38,2	38,4	43,6	43,3	43,2
Empresa	46,7	43,2	43,0	42,5	37,7	38,2	43,8	42,2	40,7	50,4	46,4	46,6
Expectativas ²	50,0	48,1	46,5	46,6	46,8	44,8	49,2	47,1	47,8	52,1	49,3	46,7
Economia brasileira	39,7	39,4	38,4	34,0	36,4	34,7	43,2	41,7	43,1	40,7	39,7	37,7
Economia do estado	46,1	43,8	42,0	42,0	42,4	39,5	45,8	43,1	43,5	48,3	44,8	42,4
Empresa	53,6	51,4	49,7	50,9	50,4	48,7	51,6	49,5	50,0	55,9	52,8	50,0

¹Na comparação com os últimos seis meses.

²Para os próximos seis meses.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.



Perfil da amostra: 60 grandes empresas, 55 médias e 57 pequenas empresas.
Período de coleta: de 2 a 11 de março de 2026.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/indice-de-confianca-do-empresario-industrial-de-minas-gerais-icei/

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga